

Agricultores de Salinas diversificam produção com uso da hidroponia

Ter 08 julho

A diversificação da produção e o aumento de renda são alguns dos motivos que levaram os agricultores familiares Júnio Rodrigues Magalhães e João Pedro Miranda Oliveira a implantarem o sistema de hidroponia nas propriedades deles, em Salinas, no Norte de Minas.

Há seis anos, Júnio Rodrigues cultiva hortaliças no sistema tradicional. Apesar da atividade estar sendo satisfatória, o agricultor decidiu buscar um manejo diferenciado.

“Eu queria algo diferente do que já tinha no mercado, pois precisamos adequar às novidades para até mesmo facilitar nosso trabalho. Em 2019, decidi investir no cultivo de alface, coentro e couve no sistema hidropônico”, conta.

Segundo o agricultor, as principais dificuldades foram relativas à instalação e adequação ao clima seco e com pouca chuva da região, mas as vantagens compensam. “Temos verdura o ano todo e é de qualidade. Ainda há facilidade para quem está trabalhando, pois requer menos mão de obra e também pouco espaço para o cultivo”.

Alface, rúcula, cebolinha, coentro, salsa, hortelã e agrião são as hortaliças cultivadas no sistema hidropônico pelo agricultor João Pedro Miranda. Segundo ele, a carência de mão de obra e a facilidade do manejo foram decisivos para iniciar na hidroponia, em 2021.

O agricultor ressalta que a facilidade do manejo e o pouco consumo de água utilizada são outros atrativos do sistema.

A produção mensal dos dois agricultores, somadas, é de aproximadamente 16 mil hortaliças. Mesmo com o bom retorno financeiro e de produção, ambos mantiveram o cultivo no método tradicional para diversificar a produção.

O técnico da [Emater-MG](#) Harley Alex Soares presta assistência aos produtores e relata que as hortaliças hidropônicas têm boa aceitação no mercado, principalmente para comercialização no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), no Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), em feiras livres do município e em mercados da região.

Sistema e manejo

A hidroponia é um sistema de cultivo em que as plantas se desenvolvem sem a utilização de solo, sendo adubadas por meio de uma solução de água nutritiva, que circula em canais próprios, instalados em estufas. O manejo inclui os cuidados com os nutrientes dissolvidos na água, que devem ser controlados na quantidade certa, bem como na qualidade da água utilizada no processo.

O extensionista da Emater-MG Adenilson de Freitas explica que como a instalação do sistema requer um alto investimento financeiro, o agricultor deve avaliar primeiramente se há mercado consumidor na região ou no município.

Alface, cebolinha, rúcula e coentro se adaptam bem ao hidropônico, enquanto couve, repolho, tubérculos e frutas devem ser cultivados no método tradicional.

O custo para manutenção é relativamente alto devido à necessidade de equipamentos e insumos específicos. Já em relação ao cultivo, é preciso monitorar as condições climáticas e nutricionais para garantir o desenvolvimento e a produção das folhosas, além de realizar o controle contínuo de pragas e doenças.

De acordo com Adenilson de Freitas, o sistema apresenta potencialidade de crescimento. “A expectativa é de grande demanda principalmente devido a não utilização de agrotóxicos, e com isso o agricultor aumenta a comercialização, obtendo maior renda e mais qualidade de vida”, relata.